
Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2021
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos
para Geração de Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. e sua controlada ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. e da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos
para Geração de Energia S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia e suas controladas não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior. Nesse contexto, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior.



Porque é um PAA

Reconhecimento de receita de contrato com clientes

Conforme detalhado nas Notas "3.9 - Reconhecimento de receita" e "14 - Receita operacional líquida" às demonstrações financeiras, a receita de venda de produtos é reconhecida no momento do seu aceite pelos clientes, após análise do atendimento às especificações técnicas estabelecidas nos contratos.

Consideramos esta área como de foco de atenção da auditoria, pois no modelo de negócio da Companhia, a principal fonte geradora de receita é a produção e comercialização de pás eólicas com base em contratos de médio e longo prazo com clientes.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Como resposta a esse assunto, entre outros, executamos os seguintes principais procedimentos de auditoria:

Efetuamos entendimento do ambiente de controle para o fluxo de gestão de contratos com clientes, vendas e recebimentos.

Efetuamos leitura dos principais contratos vigentes durante o exercício, atentando para as condições de venda, valores e demais obrigações e direitos.

Selecionamos, em base amostral, transações de vendas ocorridas antes e depois da data de encerramento do exercício, de maneira a observar se a receita foi reconhecida na competência correta, considerando a data do aceite final do produto pelos clientes, de acordo com os critérios definidos em cada contrato.

Comparamos, em base de testes, lançamentos contábeis de vendas com pedidos de clientes, notas fiscais e o efetivo recebimento das vendas, bem como efetuamos análise de números sequenciais de emissão de notas fiscais.



Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos
para Geração de Energia S.A.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

O resultado desses procedimentos nos proporcionou evidência apropriada e suficiente de auditoria, no contexto das demonstrações financeiras, e não revelaram inconsistências em relação às práticas contábeis da Companhia.

Créditos tributários - ICMS

Conforme mencionado na Nota 8, a Companhia tem créditos tributários estaduais de ICMS, no montante de R\$ 125.423 mil, em 31 de dezembro de 2021. O acúmulo de créditos tributários na Companhia decorre de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

A Administração da Companhia busca realização dos referidos créditos mediante: (i) compensação com outros tributos estaduais, de acordo com a legislação tributária vigente; (ii) desenvolvimento de novos negócios que possuem crédito na saída e; (iii) pedido de aprovação e ressarcimento dos referidos créditos tributários, junto às autoridades fiscais.

Consideramos essa área como foco de nossa auditoria em virtude do grau de julgamento envolvido na análise de recuperação dos referidos créditos tributários.

Entre outros, efetuamos os procedimentos descritos a seguir, com o apoio de nossos especialistas tributários:

Entendimento dos controles internos relevantes da Companhia relacionados aos processos de geração, registro e compensação dos créditos de ICMS.

Inspeção, em base de testes, de notas fiscais de entrada que originaram os créditos tributários.

Obtenção e discussão dos planos da administração para a realização futura dos referidos créditos de ICMS.

Obtenção de entendimentos legais e carta de confirmação de assessores jurídicos externos sobre o andamento dos processos de ressarcimento dos créditos de ICMS junto ao Governo do Estado do Ceará.

Leitura das divulgações efetuadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidas.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de



Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos
para Geração de Energia S.A.

auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto



Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos
para Geração de Energia S.A.

nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos
para Geração de Energia S.A.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Recife, 17 de fevereiro de 2022

A handwritten signature in blue ink that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
(Atual denominação da PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes)
CRC 2SP000160/O-5

A handwritten signature in blue ink that reads 'Helena de Petribu Fraga Rocha'.

Helena de Petribu Fraga Rocha
Contadora CRC 1PE020549/O-6

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Balço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020		2021	2020	2021	2020
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	884.114	683.412	892.933	684.554	Fornecedores (Nota 11)	442.427	205.022	445.286	205.304
Ativos financeiros (Nota 5)	-	16.059	-	16.059	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 12)	91.688	690.291	91.688	690.291
Contas a receber de clientes (Nota 6)	119.499	206.005	126.877	220.132	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	790	-	790	-
Estoques (Nota 7)	800.288	617.289	801.396	617.582	Salários e encargos sociais	34.745	30.997	34.771	31.009
Tributos a recuperar (Nota 8)	144.144	80.862	144.200	80.862	Tributos a recolher	10.324	2.533	11.323	3.453
Partes relacionadas (Nota 21)	3.233	-	-	-	Adiantamentos de clientes (Nota 6)	105.570	6.124	105.701	6.300
Outras contas a receber	18.528	39.511	19.359	39.823	Dividendos a pagar	15.782	-	15.782	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	1.271	8.812	1.271	8.812	Outras contas a pagar	3.942	7.013	4.192	6.967
Total do ativo circulante	1.971.077	1.651.950	1.986.036	1.667.824	Total do passivo circulante	705.268	941.980	709.533	943.324
Não circulante					Não circulante				
Tributos a recuperar (Nota 8)	125.423	80.006	125.423	80.006	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 12)	1.367.056	452.711	1.367.056	452.711
Outras contas a receber	-	1.205	-	1.205	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	-	4.644	-	4.644
Partes relacionadas (Nota 21)	2.421	9.730	-	-	Adiantamentos de clientes (Nota 6)	-	3.890	-	3.890
Investimentos (Nota 22)	10.667	5.934	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	11.998	753	11.998	753
Imobilizado (Nota 10)	971.730	619.172	974.124	620.306	Total do passivo não circulante	1.379.054	461.998	1.379.054	461.998
Intangível	2.596	1.288	2.596	1.288	Total do passivo	2.084.322	1.403.978	2.088.587	1.405.322
Total do ativo não circulante	1.112.837	717.335	1.102.143	702.805	Patrimônio líquido (Nota 13)				
					Capital social	815.102	815.102	815.102	815.102
					Reserva de capital	396	-	396	-
					Reserva de lucros	202.882	149.471	202.882	149.471
					Ajuste de avaliação patrimonial	1.531	734	1.531	734
					(-) Ações em Tesouraria	(20.319)	-	(20.319)	-
					Total do patrimônio líquido	999.592	965.307	999.592	965.307
Total do ativo	3.083.914	2.369.285	3.088.179	2.370.629	Total do passivo e patrimônio líquido	3.083.914	2.369.285	3.088.179	2.370.629

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Operações continuadas				
Receita operacional líquida (Nota 14)	2.436.833	2.174.858	2.486.150	2.208.702
Custos dos produtos vendidos (Nota 15)	(2.162.512)	(1.938.550)	(2.199.175)	(1.962.843)
Lucro bruto	274.321	236.308	286.975	245.859
Receitas (despesas) operacionais:				
Despesas comerciais, gerais e administrativas (Nota 16)	(82.861)	(69.308)	(90.720)	(75.609)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 17)	10.443	35.188	11.638	35.206
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 23)	4.079	2.663	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	205.982	204.851	207.893	205.456
Despesas financeiras (Nota 18)	(277.105)	(233.482)	(277.818)	(235.462)
Receitas financeiras (Nota 18)	148.819	148.011	148.863	150.097
	(128.286)	(85.471)	(128.955)	(85.365)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	77.696	119.380	78.938	120.091
Imposto de renda e contribuição social - correntes (Nota 9)	2.743	(5.428)	1.501	(6.139)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos (Nota 9)	(11.246)	(753)	(11.246)	(753)
Lucro líquido do exercício	69.193	113.199	69.193	113.199
Lucro atribuível aos acionistas e controladores	69.193	113.199	69.193	113.199
Quantidade de ações ao final do exercício	766.213	766.213	766.213	766.213
ON - Ações ordinárias nominativas	766.213	766.213	766.213	766.213
Lucro básico por ação - R\$ (Nota 25)	0,09	0,15	0,09	0,15
Lucro diluído por ação - R\$ (Nota 25)	0,09	0,18	0,09	0,18

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido do exercício	69.193	113.199	69.193	113.199
Outros resultados abrangentes				
Variação cambial de investida no exterior (Nota 22)	797	734	797	734
Total dos resultados abrangentes	<u>69.990</u>	<u>113.933</u>	<u>69.990</u>	<u>113.933</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Controladora e consolidado)

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de Lucros				Lucros a realizar	Ações em Tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
			Reserva legal	Reserva de lucros	Retenção de lucros	Reserva de incentivo fiscal				
Saldos em 31 de dezembro de 2019	36.183	-	7.237	69.330	-	61.460	-	-	-	174.210
Aumento de Capital Social	778.919									778.919
Lucro líquido do período						113.199				113.199
Distribuição de dividendos (Nota 13)				(69.330)		(32.425)				(101.755)
Constituição de reservas (Nota 13)			5.660		61.056	14.058	(80.774)			-
Variação cambial de investida no exterior (Nota 22)								734		734
Saldos em 31 de dezembro de 2020	815.102	-	12.897	-	61.056	75.518	-	-	734	965.307
Lucro líquido do período						69.193				69.193
Distribuição de dividendos (Nota 13)						(15.782)				(15.782)
Constituição de reservas (Nota 13)			3.322	47.346		2.743	(53.411)			-
Ações adquiridas em tesouraria (Nota 13)								(20.319)		(20.319)
Plano de opções de ações de terceiros (Nota 13)		396								396
Variação cambial de investida no exterior (Nota 22)								797		797
Saldos em 31 de dezembro de 2021	815.102	396	16.219	47.346	61.056	78.261	-	(20.319)	1.531	999.592

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020 (Reapresentado)	2021	2020 (Reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda	77.696	119.380	78.938	120.091
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas geradas pelas atividades operacionais):				
Depreciação e amortização	32.738	23.484	33.039	23.610
Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado (Nota10)	6.315	(4.432)	6.327	(4.432)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 22)	(4.079)	(2.663)	-	-
Plano de Pagamento baseado em ações (Nota 26)	396	-	396	-
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	8.909	18.582	7.799	18.387
Variação cambial de instrumentos financeiros	3.687	-	3.687	-
Despesas financeiras - líquidas	103.656	53.398	103.666	55.871
Rendimento de ativos financeiros	(160)	(244)	(160)	(244)
	229.158	207.505	233.692	213.283
Variações de ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	86.506	(110.391)	95.003	(120.875)
Estoques	(183.000)	(450.029)	(183.813)	(450.323)
Tributos a recuperar	(108.699)	(69.011)	(108.706)	(69.011)
Outras contas a receber	22.188	(22.298)	21.654	(22.281)
Fornecedores	237.406	88.442	239.980	88.661
Obrigações sociais e trabalhistas	3.747	10.512	3.755	10.403
Tributos a recolher	10.535	9.608	9.276	9.817
Adiantamentos de clientes	95.557	(92.557)	95.543	(92.381)
Outras contas a pagar	(2.127)	1.647	(1.959)	1.490
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	391.271	(426.572)	404.425	(431.217)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(14.807)	-	(14.807)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos (Nota 12)	(69.497)	(46.612)	(69.507)	(49.085)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	321.774	(487.991)	334.918	(495.109)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado (Nota 10)	(401.295)	(303.733)	(402.763)	(304.529)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado (Nota10)	10.303	9.353	10.303	9.353
Aquisição de intangível	(1.928)	(984)	(1.928)	(984)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(392.920)	(295.364)	(394.388)	(296.160)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Aquisição de ativos financeiros	-	(2.718)	-	(2.718)
Resgate de ativos financeiros	16.219	-	16.219	-
Empréstimos captados (Nota 12)	120.000	1.150.038	122.561	1.227.989
Empréstimos amortizados (Nota 12)	(1.147.183)	(411.957)	(1.149.903)	(489.908)
Emissão de debêntures (Nota 12)	1.300.000	-	1.300.000	-
Distribuição de dividendos	-	(106.513)	-	(106.513)
Aporte de capital (Nota 13)	-	1.157	-	1.157
Recursos Líquidos captados no IPO	-	778.706	-	778.706
Gastos com a emissão de ações	(945)	-	(945)	-
Recuperação de Ações (Nota 13)	(20.319)	-	(20.319)	-
Partes relacionadas	4.076	(5.553)	-	1.408
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	271.848	1.403.160	267.613	1.410.121
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	200.702	619.805	208.143	618.852
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	683.412	63.607	684.554	65.702
Ganhos cambiais sobre caixa e contas garantidas	-	-	236	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	884.114	683.412	892.933	684.554
Acréscimo no caixa e equivalentes de caixa	200.702	619.805	208.143	618.852

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.609.088	2.329.063	2.658.734	2.363.116
Outras receitas	15.826	41.231	16.372	41.250
	2.624.914	2.370.294	2.675.106	2.404.366
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(1.891.468)	(1.682.406)	(1.914.522)	(1.701.152)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(163.098)	(182.101)	(170.237)	(186.188)
	(2.054.566)	(1.864.507)	(2.084.759)	(1.887.340)
Valor adicionado bruto	570.348	505.787	590.347	517.026
Retenções				
Depreciação e amortização	(32.738)	(23.484)	(33.039)	(23.610)
Valor adicionado líquido produzido	537.610	482.303	557.308	493.416
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	4.079	2.663	-	-
Receitas financeiras	150.677	148.429	150.720	150.514
Valor adicionado total a distribuir	692.366	633.395	708.028	643.930
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	244.583	218.416	250.385	223.492
Remuneração direta	171.447	155.496	176.196	159.847
Benefícios	59.607	51.537	60.660	52.262
FGTS	13.529	11.383	13.529	11.383
Impostos, taxas e contribuições	74.614	71.721	76.503	72.841
Federais	71.239	69.812	73.090	70.922
Estaduais	3.156	1.869	3.194	1.879
Municipais	219	40	219	40
Remuneração de capitais de terceiros	303.976	230.059	311.947	234.398
Juros	277.105	216.623	277.818	218.603
Aluguéis	26.871	13.436	34.129	15.795
Remuneração de capitais próprios	69.193	113.199	69.193	113.199
Dividendos e juros sobre capital próprio	15.782	32.425	15.782	32.425
Incentivo Fiscal	2.743	14.059	2.743	14.059
Lucros retidos	50.668	66.715	50.668	66.715
	692.366	633.395	708.028	643.930

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto constituída no país em agosto de 2010. Sua sede fica localizada na Rodovia CE 155, Km 02 - Complexo Industrial e Portuário do Pecém, em Caucaia - CE com localização estratégica. A Construção da fábrica nessa região foi motivada pela redução dos custos logísticos, uma vez que cerca de 50% do potencial eólico brasileiro está há menos de 500 km da fábrica, e também pela proximidade com o Porto do Pecém, utilizado tanto para exportação de pás quanto para recebimento de insumos via importação ou cabotagem. A Companhia tem como objeto social a exploração de negócio de construção e comercialização de pás de rotores para turbinas na geração eólica de energia elétrica, a prestação de serviços relacionados a seu objeto social a terceiros, bem como a participação em outras sociedades como acionista ou quotista.

Os controladores da Companhia encontram-se relacionados na Nota 13.

Complementando a oferta de pás para aerogeradores, a Companhia expandiu sua operação de prestação de serviços com a Aeris Service LLC. Contando com corpo especializado de operação e engenharia, a Empresa fornece serviços de manutenção de pás nos Estados Unidos e possui operações em outros mercados no continente americano.

Pandemia COVID -19

Ao final do exercício de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) reportou globalmente casos limitados de contaminação por vírus até então desconhecido. Posteriormente, em janeiro de 2020, o vírus (COVID-19) foi identificado e constatou-se a ocorrência de transmissão entre humanos. Em meados de março de 2020, a OMS declarou alerta global de pandemia do novo coronavírus, afetando a rotina da população e da atividade econômica global.

A Companhia criou um comitê de crise, o qual foi formado por gestores de diversas áreas com a finalidade de tratar de forma mais ágil as medidas que foram adotadas pela Companhia para o rápido enfrentamento de tal situação.

Nesse sentido, a Companhia vem monitorando os desdobramentos desse surto no país e no mundo com o objetivo de preservar a segurança de seus colaboradores, manter a produção e entrega dos seus compromissos contratuais com clientes e mapear os reflexos dessa pandemia em seus negócios. A Companhia tomou as seguintes principais ações desde o início da pandemia.

Principais ações:

- A intensificação da higienização dos ambientes, reorganização dos espaços e delimitação de distância entre as pessoas;
- Instalação de barreiras físicas, disponibilização de máscaras, álcool em gel;
- Campanhas internas de conscientização, disponibilização de canais de comunicação exclusivos com nossas equipes médicas 24 horas por dia;
- Priorização de reuniões por vídeo chamada ou telefone. Só devem ser realizadas de forma presencial reuniões indispensáveis para o andamento da operação. Nesses casos, limitar ao máximo o número de participantes priorizando a distância de 2 metros entre os presentes no ambiente;
- Todas as salas de reuniões devem permanecer com as janelas e ou portas abertas;

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Reuniões presenciais devem ocorrer com um espaçamento mínimo de 01 cadeira entre os participantes e não deve ultrapassar 15 pessoas na sala;
- Serão mantidos, somente treinamentos obrigatórios que atenderão um novo formato de quantidade e distribuição nas salas, obedecendo a distância mínima de 02 metros entre os participantes. Deve-se seguir a convocação enviada pela área de Gente;
- Adoção do teletrabalho (home office) para os profissionais com atividades administrativas;
- Atendimento psicológico;
- Prestação de informações sobre cadastro e agendamento da vacinação;
- Incentivo a vacinação dos colaboradores com sorteio de brindes ao atingirmos os 80% quadro;
- Incentivo a vacinação dos colaboradores com antecipação da 1ª parcela do 13º salário para os que tomarem 2 doses ou dose única da vacina;
- Disponibilização de ônibus para transporte dos colaboradores aos pontos de vacinação.

O Comitê está atento para garantir que as decisões da Companhia estejam constantemente atualizadas de acordo com as decisões judiciais, administrativas, legislativas e regulatórias em vigor. Por fim, ciente do seu papel social, a Companhia intensificou doações às comunidades no entorno das unidades industriais, nos termos da política de doações da Companhia.

A Companhia entende que o seu balanço patrimonial, o resultado de suas operações, seus fluxos de caixa e valores adicionados não foram afetados de forma significativa durante os exercícios de 2021 e 2020. Além disso, a Administração ratifica que, até a presente data, não observou impactos significativos decorrentes da COVID-19 nas suas operações que resultassem em mudanças nas suas estimativas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras.

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A administração da Companhia autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras em 17 de fevereiro de 2022, nas quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras, quando requeridos.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas com valores em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as demonstrações financeiras apresentadas em Reais, os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

i. Operações no exterior

Os valores de ativos e passivos da controlada no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os CPCs e IFRSs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas, e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e sua controlada no processo de aplicação das políticas contábeis. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas críticas estão descritas na Nota 3.15.

2.4 Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Reapresentação das cifras comparativas

a) Demonstração dos fluxos de caixa

Foram efetuadas algumas reclassificações entre linhas da Demonstração dos fluxos de caixa comparativa de 31 de dezembro de 2020, para fins de aprimoramento da apresentação e comparabilidade das informações contábeis com os critérios aplicados no ano corrente.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o fluxo de caixa foi apresentado partindo do "lucro líquido do exercício", enquanto em 31 de dezembro de 2021, a Companhia está apresentando a Controladora e Consolidado a partir do lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR).

	Controladora			Consolidado		
	Valores originalmente apresentados	Reclassificação	Valores reapresentados	Valores originalmente apresentados	Reclassificação	Valores reapresentados
Lucro líquido antes do IR e CSLL (a)	113.199	6.181	119.380	113.199	6.892	120.091
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	753	(753)	-	753	(753)	-
Atividades operacionais						
Tributos a recolher (a)	15.036	(5.428)	9.608	15.956	(6.139)	9.817

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, são descritas a seguir.

Importante ressaltar que tais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

3.1 Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

3.2 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. Os passivos financeiros estão compostos por: fornecedores, Empréstimos, financiamentos e debêntures e adiantamentos de clientes.

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- . Mensurados ao custo amortizado.
- . Valor justo por meio do resultado.

i. Mensurados ao custo amortizado

Os ativos e passivos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas e despesas com juros provenientes desses ativos e passivos financeiros são registradas em receitas (despesas) financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/ (perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment*, quando aplicáveis, são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

ii. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, com *swap* cambial e NDF's para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da Companhia são reconhecidos ao valor justo.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia e sua controlada considera equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa, quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

3.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e serviços no decurso normal das atividades da Companhia e sua controlada, sendo reconhecidos ao valor faturado, ajustado pela provisão ao seu valor realizável, se necessário.

A Companhia e sua controlada avaliam, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

A Companhia e sua controlada reconhecem as perdas esperadas ao longo do prazo destes recebíveis, a partir do seu reconhecimento inicial.

3.5 Estoques

Os estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios, em processo de produção para venda ou na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços.

São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor de custo dos estoques inclui todos os custos de aquisição, que compreendem o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição e custo de transformação que incluem os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas, como mão-de-obra direta, alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados.

Os custos de produção fixos são aqueles que permanecem relativamente constantes independentemente do volume de produção, tais como a depreciação e a manutenção de edifícios e instalações fabris, máquinas e equipamentos e os custos de administração da fábrica.

Os custos indiretos de produção variáveis são aqueles que variam diretamente, ou quase diretamente, com o volume de produção, tais como materiais indiretos e certos tipos de mão-de-obra indireta.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.6 Imobilizado

São apresentados ao custo líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado, custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo e os custos referentes aos períodos de teste dos ativos quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens as quais estão demonstradas a seguir:

	Taxas anuais de depreciação %
Máquinas e equipamentos	9,53%
Móveis	10%
Hardware	20%
Veículos	20%
Edificações e benfeitorias	1,82%
Instalações	16,15%
Ferramentas	20%
Aeronave	10%

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil líquido do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

3.7 Investimento em controlada

Os investimentos em controladas são contabilizados na controladora pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

3.8 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratar de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos de empréstimos e emissão de títulos de dívida gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

3.9 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e sua controlada, quando mensurada de forma confiável. Isso ocorre mediante aceite final do cliente no produto, de acordo com as condições contratuais estabelecidas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

Custos diretamente relacionados aos contratos, que geram recursos usados no cumprimento do contrato e espera-se que sejam recuperados, são capitalizados como custos para cumprir um contrato, sendo incluídos nos ativos de contratos.

A Companhia e sua controlada reconhecem a receita quando o "controle" da pá é transferido ao cliente ou quando ocorre a prestação do serviço. A Companhia e sua controlada avaliam as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida pela Companhia e o produto encontra-se com todos os aspectos técnicos aprovados pelo cliente (aceite formal), para fins de transferência de controle.

Prestação de serviços

A Aeris possui uma divisão especializada (Aeris Service), que se utiliza do conhecimento e infraestrutura na fabricação de pás, para oferecer ao mercado de Operação e Manutenção - O&M de aerogeradores, um serviço diferenciado. O reconhecimento de receita ocorre mediante prestação de serviços aos clientes.

Venda de ferramentas

A Companhia vislumbra mais um braço de negócio, desenvolvendo ferramental utilizados no processo produtivo e logística interna da pá. A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, reconhecida quando: (i) há evidência convincente de que o controle de um bem ou serviço é transferido ao cliente, o que em geral ocorre na sua entrega; (ii) pelo valor que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência do bem ou serviço e (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável.

Vale destacar que a entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescritos ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios de aceite das mercadorias foram atendidos.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outras receitas

Os valores registrados como "Outras receitas" se referem, essencialmente, ao reconhecimento de venda de sucatas e receita proveniente de início de contrato, referente ao desenvolvimento de projetos.

3.10 Tributos

Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas e as leis tributárias usadas para calcular o montante dos tributos, são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a itens registrados diretamente no patrimônio líquido ou na reserva de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos líquidos desses efeitos fiscais. A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social. O Imposto de Renda é calculado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, e a Contribuição Social é calculada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Reconhecidos pelo regime de competência, portanto, quando aplicável, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos

O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O Imposto de Renda diferido (ativos e passivos) são apresentados pelo valor líquido no balanço, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los, quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Tributos sobre compras:

Compras, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre compras, exceto:

- Quando os tributos incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre compras é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

Tributos sobre vendas:

- O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a recuperar ou a pagar no balanço patrimonial.

Descrição	Alíquotas
PIS	1,65%
COFINS	7,60%
ICMS	Isento
IPI	0%
ISS	2%

O imposto ICMS sobre a venda da Pá, através do NCM 8503.00.90, possui isenção pelo Convênio Confaz 101/97.

O acúmulo de créditos tributários na Companhia decorre de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

Os tributos (PIS e COFINS) são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado e os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são deduzidos do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

O imposto IPI sobre a venda das Pás tem alíquota 0% de acordo com seu NCM 8503.00.90 na tabela TIPI.

As exportações são isentas dos tributos (PIS e COFINS) e não sofrem incidência dos impostos IPI e ICMS.

3.11 Subvenções e assistências governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas no resultado quando há segurança razoável de que a subvenção será recebida e que as condições estabelecidas para o benefício serão cumpridas pela Companhia. Posteriormente, são destinadas para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

A Companhia goza de benefícios fiscais concedidos pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração, e durante a utilização dos benefícios fica a Companhia obrigada a constituir reserva de incentivo fiscal pelo montante equivalente ao imposto de renda não recolhido. O efeito do benefício apurado no período é reconhecido no resultado como receita de subvenção, deduzindo o valor do imposto de renda corrente gerado.

A Companhia também goza do benefício fiscal concedido pelo Governo do Estado do Ceará, através do Órgão ADECE - FDI (Fundo de Desenvolvimento Industrial) com 75% do ICMS recolhido mensalmente, e 100% do ICMS incidente nas importações de Matéria Prima e insumos para utilização no processo industrial.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.12 Custo das captações de recursos para o capital próprio

Os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais são contabilizados, de forma destacada, em conta redutora de patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais, e os prêmios recebidos são reconhecidos em conta de reserva de capital.

3.13 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, para as quais seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e sua controlada estimam que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.14 Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 1º de janeiro de 2021

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2021:

- **Reforma da IBOR** - Fase 2: alterações ao IFRS 9/CPC 48, IAS 39/CPC 38 e IFRS 7/CPC 40 - "Instrumentos Financeiros", ao IFRS 16/CPC 06(R2) - Arrendamentos, ao IFRS 4/CPC 11 "Contratos de Seguros". A Fase 2 da reforma da IBOR traz as seguintes exceções temporárias na aplicação das referidas normas, que foram adotadas pelo Grupo, com relação a:
 - (i) **Fluxos de caixa contratuais de ativos e passivos financeiros:** permitido mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais sem ocasionar em desconhecimento do contrato e, conseqüentemente, sem efeito imediato de ganho ou perda no resultado do exercício, desde que diretamente relacionada com a reforma da taxa de juros de referência e substituição da taxa de juros, e que a nova base seja considerada economicamente equivalente à base anterior.
 - (ii) **Relações de hedge:** a designação formal da relação de proteção deve ser alterada apenas para designar a taxa de referência alternativa como um risco coberto, alterar a descrição do item protegido e/ou alterar a descrição do instrumento de cobertura. Tal alteração na designação formal da relação de proteção não constitui descontinuação da relação de proteção e nem nova relação de proteção, portanto sem efeitos imediatos no resultado do exercício.
- **Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento:** alterações ao IFRS 16/CPC 06(R2) "Arrendamentos": prorrogação da aplicação do expediente prático de reconhecimento das reduções obtidas pela Companhia nos pagamentos dos arrendamentos diretamente no resultado do exercício e não como uma modificação de contrato, até 30 de junho de 2022.

Não há normas CPC/IFRS ou interpretações ICPC/IFRIC que entraram em vigor no exercício de 2021 que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.15 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que tem efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de créditos tributários

Ativos e passivos de tributos correntes referentes ao exercício corrente e anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim de cada exercício que está sendo reportado. A Companhia possui acúmulo de créditos tributários registrados no ativo, decorrente de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

A Administração possui planos para a realização futura dos referidos créditos de ICMS, com algumas alternativas de realização que são consideradas, mas não limitadas, às seguintes alternativas: (i) compensação com outros tributos estaduais, de acordo com a legislação tributária vigente; (ii) desenvolvimento de novos negócios que possuem crédito na saída; (iii) pedido de aprovação e ressarcimento dos referidos créditos tributários, junto às autoridades fiscais.

Vida útil do ativo imobilizado

A vida útil econômica dos bens integrantes do Ativo Imobilizado da Companhia foi estabelecida pela sua equipe técnica interna, definida especificamente pelos profissionais responsáveis pela produção e pela manutenção das instalações da Companhia.

Para isso, foram utilizadas as seguintes premissas:

- Planejamento de gastos com o imobilizado: política de substituição de máquinas, defasagem tecnológica dos bens e comparativos com a tecnologia utilizada pela concorrência, nível de obsolescência etc.;
- Obsolescência técnica ou comercial proveniente de mudanças ou melhorias na produção, ou de mudança na demanda do mercado para o produto derivado do ativo;
- Condições de uso: instalações, umidade no ambiente, calor, poeira, sujeira;
- Avaliação do histórico e comparativo dos bens semelhantes, inclusive comparações com empresas do mesmo setor; e
- Política de manutenção da Companhia - visando salvaguardar os ativos.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.16 Consolidação

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Recursos em caixa	78	64	78	64
Recursos em banco	1.826	225	10.645	1.367
Aplicações financeiras	882.210	683.123	882.210	683.123
	884.114	683.412	892.933	684.554

As aplicações financeiras referem-se a instrumentos financeiros de curto prazo, de alta liquidez, classificados como custo amortizado, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários e Compromissadas remunerados à taxa média 106,25% do CDI, em 31 de dezembro de 2021 (100% do CDI em 31 de dezembro de 2020). Essas aplicações são mantidas para negociação imediata e estão disponíveis para utilização pela Companhia.

5. Ativos financeiros - controladora e consolidado

	2021	2020
Banco do Nordeste	-	16.059
	-	16.059

As aplicações financeiras do ativo circulante referem-se a instrumentos financeiros classificados como mensurados pelo custo amortizado. Esses investimentos financeiros, em 31 de dezembro de 2020, referem-se substancialmente a Certificados de Depósitos Bancários remunerados à taxa média de 100% do CDI. Conforme descrito na Nota 12, essas aplicações eram mantidas como garantias de alguns financiamentos, e como eram renovadas anualmente, eram mantidas no ativo circulante, porém segregadas dos equivalentes de caixa, por possuírem um prazo de realização superior a 90 dias.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 17 de agosto de 2021, a Companhia liquidou os contratos de Financiamentos (FNE), junto ao Banco do Nordeste e mediante liquidação do contrato vinculado a esta aplicação, extinguiu-se, portanto, a obrigação da garantia.

6. Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Venda de pás	105.995	183.651	105.994	183.651
Prestação de serviços	13.504	22.354	20.883	36.481
	119.499	206.005	126.877	220.132

A seguir demonstramos a composição da carteira de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
A vencer	112.527	197.553	119.463	210.499
Vencidos:				
Até 30 dias	1.815	2.410	2.089	3.343
De 31 a 60 dias	2.867	645	3.035	893
De 61 a 90 dias	1.803	487	1.803	487
Acima de 91 dias	487	4.910	487	4.910
	119.499	206.005	126.877	220.132

A Companhia não constituiu perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa pelo fato de todo o saldo a receber ter sido constituído nos últimos 12 meses e os saldos vencidos de clientes não possuem histórico ou qualquer expectativa de perda, tendo previsão para recebimento nos próximos meses.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui um saldo de R\$ 105.570 na controladora e R\$ 105.701 no consolidado (Em 31 de dezembro de 2020 - R\$ 10.014 na controladora e R\$ 10.190 no consolidado) de adiantamentos de clientes. Esses valores serão compensados em faturamentos até o término do próximo trimestre, ficando o saldo classificado no passivo circulante.

7. Estoques

O volume dos estoques cresceu 29,64% na controladora e 29,76% no consolidado, em comparação ao encerramento do exercício de 2020, em decorrência das novas linhas de produção em "ramp-up".

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Matéria-prima	235.668	264.383	235.668	264.383
Produto em elaboração	287.141	98.287	287.141	98.287
Material auxiliar	45.410	38.180	45.520	38.300
Produto acabado	18.250	21.504	18.250	21.504
Material de manutenção	29.741	8.746	29.741	8.746
Material de segurança	838	1.065	838	1.065
Adiantamento a fornecedor para aquisição de estoque (i)	175.809	180.454	176.807	180.627
Outros	7.431	4.670	7.431	4.670
	800.288	617.289	801.396	617.582

A posição permanece em linha com o volume de produção, em decorrência dos projetos possuírem como componentes fibras de carbono não existentes no mercado local. O prazo médio de recebimento de matéria prima estrangeira permanece entre 90 e 100 dias e os principais fornecedores estão localizados no continente europeu e asiático.

Nota-se o crescimento dos grupos de estoques, especialmente nos estoques de produtos em elaboração, decorrentes das linhas que se encontram em "ramp up". Este comportamento dos estoques deve-se ao volume de pás desmoldadas ser superior ao de pás acabadas, sendo um comportamento natural para o modelo de negócio da Companhia.

O aumento de materiais de manutenção deve-se ao crescimento do parque fabril com as expansões realizadas no exercício e também pela decisão de manter estoques estratégicos, em função da escassez de insumos causados pela pandemia da Covid-19.

O custo dos estoques baseia-se no custo médio ponderado, e incluem todos os gastos relativos a transporte, armazenagem, impostos não recuperáveis e outros custos incorridos no seu traslado até as suas localizações e condições existentes. No caso de produtos em processo e acabados, além dos custos dos materiais diretos e mão de obra, os estoques incluem os gastos gerais de fabricação, com base na capacidade normal de produção.

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluídos em "Custo das vendas" acumulado no exercício de 2021 totalizou R\$2.162.512 e R\$2.199.175, controladora e consolidado, respectivamente (2020 - R\$ 1.938.550 e R\$ 1.962.843 - controladora e consolidado, respectivamente).

A Companhia e sua controlada têm como política de avaliação da obsolescência de estoques o controle de data de validade dos itens e a análise daqueles sem movimentação. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia baseada nas melhores estimativas, não identificou itens obsoletos. Isso deve-se principalmente ao fato de a Companhia operar em regime de demanda MTO ("Make To Order"), quando a produção é realizada exclusivamente para cada cliente, adicionado ao rigoroso processo de acompanhamento "phase in" e "phase out" de produtos.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Tributos a recuperar - controladora e consolidado

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
ICMS (a)	125.423	90.110	125.423	90.110
IPÍ (b)	85.116	43.046	85.116	43.046
PIS (c)	7.904	2.421	7.904	2.421
COFINS (c)	35.417	10.741	35.417	10.741
REINTEGRA (d)	149	443	149	443
IRPJ / CSLL (e)	11.099	13.051	11.099	13.051
Outros tributos	4.459	1.056	4.515	1.056
	269.567	160.868	269.623	160.868
Circulante	144.144	80.862	144.200	80.862
Não circulante	125.423	80.006	125.423	80.006

- (a) Os créditos de ICMS referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do ICMS na aquisição de matéria prima para a produção, em volume superior aos débitos gerados, haja vista que as vendas ao mercado externo são incentivadas e no mercado interno isentas da referida tributação.

A Companhia tem expectativa de recuperar referidos créditos integralmente, seja para compensar impostos em vendas no mercado interno, venda para terceiros, ou até mesmo, através de pedido de ressarcimento em espécie ao Governo do Estado do Ceará, pois os créditos não expiram.

Um das alternativas de recuperabilidade é de que ocorra, para os créditos de ICMS acumulados em decorrência de operações para o exterior, através de participação em pregão eletrônico. Em 2021, a Secretaria da Fazenda do Ceará (Sefaz-CE) convocou os contribuintes a protocolarem os processos relativos ao reconhecimento e aproveitamento de créditos de ICMS acumulados dessa natureza, com o intuito de participar de pregão a ser realizado com base no art. 55-B da Lei n.º 12.670, de 27 de dezembro de 1996.2, e alterações nele promovidas pela Lei 17.440, de 9 de abril de 2021. A Companhia protocolou interesse em participar do referido pregão e acompanha constantemente a evolução do tema.

Os créditos na venda mercado interno requerem maior esforço para realização pela Companhia, pois não possuem a mesma previsibilidade dos créditos no mercado externo. Assim, a Administração trabalhou ao longo do exercício de 2021 em opções estratégicas ao cenário de acúmulo de crédito, focando nos cenários abaixo:

- i) Geração de débito no transporte de pás eólicas para clientes:

A Companhia tem a possibilidade de geração de débitos de ICMS na saída quando presta o serviço de frete ao seu cliente final. As projeções da Administração mostram uma capacidade de realização de nos próximos 3 anos (até 2024) de parte significativa dos créditos atuais, baseado nos contratos de fornecimento de pás vigentes com os clientes WEG e Vestas.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- ii) Criação de mais um braço de negócio da Aeris:

Juntamente com o aumento da demanda energética, observou-se um aumento na área de ferramental e dispositivos logísticos. Deste forma, a Companhia vislumbra a implantação de mais um braço de negócio, que, além da nova geração de receita, também contribuirá com o consumo de crédito de ICMS no ativo.

A Companhia estima que os mesmos sejam realizados no prazo máximo de 9 (nove) anos.

- (b) Os créditos de IPI referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do IPI na aquisição de matéria prima para a produção e estão sendo realizados de forma linear de acordo com a operação da Companhia. A Companhia possui expectativa de realização parcial dos referidos créditos durante o exercício de 2022. Adicionalmente, durante o exercício de 2022, a Companhia solicitará restituição à Receita Federal do Brasil dos saldos remanescentes.
- (c) O Crédito de PIS e COFINS é oriundo da compra de matéria prima e insumos utilizados no processo produtivo da Companhia. Devido aos índices elevados de exportação em 2019, cerca de 70% do faturamento, a Companhia acumulou créditos no final do exercício. Sua realização se iniciou em 2020, devido ao aumento do faturamento para o mercado interno do produto "V150", com geração de débito de Pis e Cofins na sua apuração não cumulativa. Com o início da operação da Siemens Gamesa, com produção voltada para o mercado interno, a expectativa é de realização no 2º semestre de 2022.
- Durante o exercício de 2021, a Companhia investiu fortemente na ampliação de suas instalações e capacidade instalada de produção, o que originou um aumento nos créditos de PIS e COFINS quando da conclusão destes ativos (transferência de imobilizado em andamento para as correspondentes contas do ativo imobilizado).
- (d) O Reintegra (Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras) é um programa criado pelo governo para incentivar a exportação de produtos manufaturados. Seu objetivo é devolver de forma parcial ou integral o resíduo tributário existente na cadeia de produção de bens exportados.
- (e) Os créditos de IRPJ/CSLL referem-se a base de cálculo negativa constituída em 2021. Os mesmos serão utilizados com compensações de tributos federais.

9. Impostos e contribuições sociais

A conciliação das despesas e receitas de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) e da alíquota efetiva vigente sobre esses impostos:

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	77.696	119.380	78.938	120.091
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(26.417)	(40.589)	(26.839)	(40.831)
Adições permanentes:	(1.545)	(837)	(1.545)	(837)
Despesas não dedutíveis	(1.545)	(837)	(1.545)	(837)
Exclusões permanentes:	29.820	20.920	29.820	20.920
Exclusões	29.820	20.920	29.820	20.920
Incentivos (d)	-	14.059	-	14.059
Benefício constituído sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias	(13.104)	(753)	(13.105)	(753)
Outros Ajustes:	-	1.019	(819)	550
Imposto de renda e contribuição social (corrente) e diferido no resultado do período após adições/exclusões *34%	(11.246)	(6.181)	(12.488)	(6.892)
Alíquota efetiva	14,47%	5,18%	15,82%	5,74%

a) Impostos diferidos

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Ativo diferido		
IR/CSLL diferido - prejuízo fiscal	1.858	-
Provisões estimadas não dedutíveis	547	-
	2.405	-
Passivo diferido		
Diferenças de depreciação (taxas fiscais x vida útil)	3.091	753
Ajuste de receita bruta - CPC 47	11.312	-
	14.403	753
Passivo diferido líquido	11.998	753

b) Efeito do imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício:

O imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado do exercício estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Corrente				
Imposto de renda	-	(14.059)	(1.242)	(14.769)
Incentivo fiscal	-	14.059	-	14.059
Contribuição social	-	(5.428)	-	(5.428)
	-	(5.428)	(1.242)	(6.139)
Recuperação de créditos tributários Imposto de renda (d)	2.743	-	2.743	-
Total	2.743	(5.428)	1.501	(6.139)
Diferido				
Imposto de renda	(4.588)	(554)	(4.588)	(554)
Contribuição social	(6.658)	(199)	(6.658)	(199)
	(11.246)	(753)	(11.246)	(753)

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Incentivos

Conforme descrito na Nota 3.11, a Companhia goza de benefícios fiscais concedidos pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, de redução de 75% do Imposto de Renda sobre o lucro da exploração.

d) Recuperação de créditos tributários de imposto de renda

A recuperação de crédito tributários de imposto de renda foi originado do recálculo da apuração do lucro da exploração de exercícios anteriores.

e) Incertezas

A Companhia não identificou efeitos decorrentes da avaliação das orientações dispostas no IFRIC 23 (ICPC 22) - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro.

10. Imobilizado

	Controladora			
	2021		2020	
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento	216.824	-	216.824	197.880
Máquinas e equipamentos	190.263	(34.137)	156.126	91.327
Móveis	20.477	(5.403)	15.074	9.455
Hardware	9.309	(4.837)	4.472	2.588
Terrenos	68.912	-	68.912	68.912
Veículos	6.308	(1.811)	4.497	1.964
Edificações e benfeitorias	459.735	(21.688)	438.047	190.383
Instalações	89.692	(35.746)	53.946	45.671
Ferramentas	2.778	(1.501)	1.277	1.099
Aeronaves	10.891	1.664	12.555	9.893
	1.075.189	(103.459)	971.730	619.172

	Consolidado			
	2021		2020	
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento	216.824	-	216.824	197.880
Máquinas e equipamentos	191.705	(34.314)	157.391	91.723
Móveis	20.477	(5.403)	15.074	9.455
Hardware	9.332	(4.844)	4.488	2.600
Terrenos	68.912	-	68.912	68.912
Veículos	6.399	(1.836)	4.563	2.043
Edificações e benfeitorias	459.735	(21.688)	438.047	190.383
Instalações	89.692	(35.746)	53.946	45.671
Ferramentas	4.098	(1.774)	2.324	1.746
Aeronaves	10.891	1.664	12.555	9.893
	1.078.065	(103.941)	974.124	620.306

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora										
	Imobilizado em andamento (a)	Máquinas e equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Ferramentas	Aeronaves	Total
Em 31 de dezembro de 2019	37.514	74.658	6.183	1.991	21.789	1.325	169.196	30.129	840	-	343.625
Adições	165.285	25.451	4.108	1.453	47.123	1.526	26.071	21.257	568	10.891	303.733
Depreciação	-	(7.681)	(1.170)	(867)	-	(293)	(5.328)	(6.590)	(338)	(998)	(23.265)
Baixas	(118)	(4.090)	(119)	-	-	(594)	-	-	-	-	(4.921)
Transferências	(4.801)	2.989	453	11	-	-	444	875	29	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	197.880	91.327	9.455	2.588	68.912	1.964	190.383	45.671	1.099	9.893	619.172
Adições	386.934	8.357	800	1.251	-	3.634	-	209	110	-	401.295
Depreciação	-	(9.453)	(1.481)	(1.293)	-	(1.013)	(5.286)	(12.064)	(440)	(1.089)	(32.119)
Baixas	(5.813)	(9.750)	(967)	-	-	(88)	-	-	-	-	(16.618)
Transferências	(364.919)	79.838	7.267	1.926	-	-	255.250	20.130	508	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	214.082	160.319	15.074	4.472	68.912	4.497	440.347	53.946	1.277	8.804	971.730

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado										
	Imobilizado em andamento (a)	Máquinas e equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Ferramentas	Aeronaves	Total
Em 31 de dezembro de 2019	37.514	74.694	6.183	1.997	21.789	1.325	169.196	30.129	1.158	-	343.985
Diferenças cambiais	-	10	-	1	-	-	-	-	92	-	103
Adições	165.285	25.840	4.108	1.460	47.123	1.611	26.071	21.257	883	10.891	304.529
Depreciação	-	(7.720)	(1.170)	(869)	-	(299)	(5.328)	(6.590)	(416)	(998)	(23.390)
Baixas	(118)	(4.090)	(119)	-	-	(594)	-	-	-	-	(4.921)
Transferências	(4.801)	2.989	453	11	-	-	444	875	29	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	197.880	91.723	9.455	2.600	68.912	2.043	190.383	45.671	1.746	9.893	620.306
Diferenças cambiais	-	60	-	1	-	5	-	-	48	-	114
Adições	386.934	9.296	800	1.258	-	3.634	-	209	632	-	402.763
Depreciação	-	(9.583)	(1.481)	(1.297)	-	(1.031)	(5.286)	(12.064)	(598)	(1.089)	(32.429)
Baixas	(5.813)	(9.750)	(967)	-	-	(88)	-	-	(12)	-	(16.630)
Transferências	(364.919)	79.838	7.267	1.926	-	-	255.250	20.130	508	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	214.082	161.584	15.074	4.488	68.912	4.563	440.347	53.946	2.324	8.804	974.124

- (a) O aumento das adições no grupo de Imobilizado em andamento refere-se, principalmente, a execução do plano de expansão fabril que contempla a criação do centro de distribuição, a construção de novos galpões e aquisição de maquinários para atendimento a novos projetos.
- (b) As baixas no grupo do Imobilizado referem-se a venda de ativos imobilizados.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil dos ativos, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O ativo imobilizado da Companhia, após análise de fontes internas, não apresentou qualquer indício de perda, desvalorização, ou dano físico, que pudessem comprometer o seu fluxo de caixa futuro.

A Companhia não tem nenhum bem dado em garantia relacionado a empréstimos.

Custos de empréstimos

O valor dos custos de empréstimos capitalizados em 31 de dezembro de 2021 totalizou R\$ 7.505 (R\$2.942 em 31 de dezembro de 2020). A taxa média de capitalização utilizada foi de 3,42% a.a.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Venda de imobilizado

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado compreende:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Valor contábil líquido	16.618	4.921	16.630	4.921
Lucro (prejuízo) da alienação de imobilizado	(6.315)	4.432	(6.327)	4.432
Valores recebidos na alienação de imobilizado	10.303	9.353	10.303	9.353

11. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
No país	164.234	109.466	164.234	109.466
No exterior	278.193	95.556	281.052	95.838
	442.427	205.022	445.286	205.304

O saldo a pagar no final de 31 de dezembro de 2021 e 2020 refere-se principalmente à compra de matéria-prima e materiais auxiliares a produção.

O aumento na posição de fornecedores deve-se principalmente ao crescimento orgânico do negócio e aumento do prazo médio de pagamento.

12. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Indexador	Juros (%a.a.)*	Vencimento**	Controladora		Consolidado	
				2021	2020	2021	2020
Moeda nacional							
Capital de giro	CDI	1,50%	19/03/2024	120.440	461.011	120.440	461.011
Financiamento	IPCA	2,13%	15/08/2027	-	296.477	-	296.477
Debêntures	CDI	2,00%	31/07/2026	1.338.304	-	1.338.304	-
Total				1.458.744	757.488	1.458.744	757.488
Moeda estrangeira							
Capital de giro	USD***	5,70%	13/06/2022	-	385.514	-	385.514
				-	385.514	-	385.514
Total				1.458.744	1.143.002	1.458.744	1.143.002
Circulante				91.688	690.291	91.688	690.291
Não circulante				1.367.056	452.711	1.367.056	452.711
Total				1.458.744	1.143.002	1.458.744	1.143.002

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(*) Taxa de juros da última captação

(**) Último vencimento do grupo de contratos

(***) As operações com exposição cambial são protegidas por meio de instrumentos financeiros, tais como Swaps e NDFs.

Debêntures

Em 15 de janeiro de 2021, a Companhia procedeu com a 1ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 600.000, com valor nominal unitário de R\$1 mil ("Valor Nominal Unitário"), na data de emissão e vencimento em 15 de janeiro de 2026, remunerada pela variação do CDI + 2,90% a.a.

Em 15 de julho de 2021, a Companhia procedeu com a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R\$ 700.000, com o valor nominal de R\$ 1 mil ("Valor Nominal Unitário"), na data de emissão com vencimento em 31 de julho de 2026, remunerada pela variação do CDI + 2,00% a.a. As debêntures não são conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476. Os recursos obtidos por meio dessa Emissão de Debêntures foram destinados ao refinanciamento de dívidas da Companhia e disponibilidade de caixa.

O saldo de valor unitário será amortizado em 2 (duas) parcelas anuais e consecutivas, a partir de 31 de julho de 2025. As Debêntures não terão seu Valor Nominal Unitário atualizado monetariamente. Sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures ou Saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra-grupo, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - (Brasil, Bolsa, Balcão B3), na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, no informativo diário disponível em sua página na Internet (<http://www.b3.com.br>) ("Taxa DI Over"), acrescida de sobretaxa de 2,00% (dois inteiros por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Juros Remuneratórios"), sendo que o pagamento da remuneração será realizado, anualmente, no dia 31 (trinta e um) do mês de julho.

Movimentação

A seguir demonstramos a movimentação de empréstimos e financiamentos no exercício:

	Controladora		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	184.650	191.827	376.477
Captação de empréstimos	715.571	434.467	1.150.038
Juros e variação cambial	70.344	4.712	75.056
Amortização de principal	(348.561)	(63.396)	(411.957)
Amortização de juros	(46.612)	-	(46.612)
Transferência	114.899	(114.899)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	690.291	452.711	1.143.002
Captação de empréstimos	-	1.420.000	1.420.000
Juros e variação cambial	107.898	4.524	112.422
Amortização de principal	(879.474)	(267.709)	(1.147.183)
Amortização de juros	(69.169)	(328)	(69.497)
Transferência	242.142	(242.142)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	91.688	1.367.056	1.458.744

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	184.650	191.827	376.477
Captação de empréstimos	793.522	434.467	1.227.989
Juros e variação cambial	72.817	4.712	77.529
Amortização de principal	(426.512)	(63.396)	(489.908)
Amortização de juros	(49.085)	-	(49.085)
Transferência	114.899	(114.899)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	690.291	452.711	1.143.002
Captação de empréstimos	2.561	1.420.000	1.422.561
Juros e variação cambial	108.067	4.524	112.591
Amortização de principal	(882.194)	(267.709)	(1.149.903)
Amortização de juros	(69.179)	(328)	(69.507)
Transferência	242.142	(242.142)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	91.688	1.367.056	1.458.744

A seguir demonstramos o cronograma de desembolsos financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
2021	-	690.291	-	690.291
2022	91.688	295.332	91.688	295.332
2023	59.653	44.484	59.653	44.484
2024	213.758	60.736	213.758	60.736
2025 a diante	1.093.645	52.159	1.093.645	52.159
Total	1.458.744	1.143.002	1.458.744	1.143.002

Garantias financeiras

A seguir demonstramos as garantias dos empréstimos e financiamentos vigentes:

	2020
Tipo de garantia	
Aval pessoa física	171.868
Aplicações financeiras	16.059
Carta fiança	154.931
	342.858

Cláusulas contratuais restritivas - *covenants*

A Companhia possui alguns contratos de financiamentos e os instrumentos de debentures, que preveem cláusulas de vencimento antecipado da dívida, em caso de não cumprimentos de determinadas exigências contratuais.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia cumpriu todas essas exigências, não incorrendo em nenhuma hipótese de restrição prevista em seus contratos.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o capital social era de R\$ 815.102, e estava composto da seguinte forma (em unidades):

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
ON - Ações ordinárias nominativas	766.213.456	766.213.456
	<u>766.213.456</u>	<u>766.213.456</u>

<u>Quantidade de Ações</u>		
<u>Nome do acionista</u>	<u>ON</u>	<u>% ON</u>
Alexandre Funari Negrão	384.495.624	50,18%
Alexandre Sarnes Negrão	27.077.156	3,53%
Vera Sarnes Negrão	27.077.156	3,53%
Bruno Vilela Cunha	16.246.293	2,12%
Bruno Lolli	12.184.721	1,59%
Cassio Cancela e Penna	12.184.721	1,59%
Daniel Henrique da Costa Mello	12.184.721	1,59%
Vitor de Araujo Santos	12.184.721	1,59%
Gisela Sarnes Negrão Assis	10.830.863	1,41%
Fernanda Sarnes Negrão	10.830.863	1,41%
Marcio José Marzola	10.830.862	1,41%
Luiz Henrique Thonon	5.465.937	0,71%
Outros	6.158.288	0,80%
Free Float	215.461.530	28,12%
Ações em tesouraria	3.000.000	0,39%
Total	<u>766.213.456</u>	<u>100,00%</u>

As ações são classificadas da seguinte maneira:

ON - Ações ordinárias nominativas: as ações são indivisíveis em relação à Companhia e, cada ação, ordinária, confere ao seu titular o direito a um voto nas deliberações sociais. As ações não têm valor nominal.

A Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.200.000.000,00 (dois bilhões e duzentos milhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração. O capital social pode ser aumentado por meio da subscrição de novas ações ordinárias, ou de capitalização de lucros ou reservas com ou sem a emissão de novas ações. O Conselho de Administração fixará o número, preço, e prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações, e estabelecerá se a subscrição será pública ou particular. A Companhia pode, dentro do limite do capital social autorizado, mediante deliberação do Conselho de Administração: (i) emitir debêntures conversíveis em ações; (ii) emitir bônus de subscrição; e (iii) outorgar opções de compra ou de subscrição de ações da Companhia em favor dos administradores, empregados ou prestadores de serviço pessoas naturais da Companhia ou de sociedades controladas pela Companhia, direta ou indiretamente, de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito como dividendo mínimo obrigatório a parcela correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do saldo remanescente após as seguintes deduções e reversões: 5% (cinco por cento) do lucro líquido para constituição da reserva legal; parcela do lucro líquido do exercício decorrente de doações ou subvenções Governamentais; parcela da

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

reserva para contingências constituída em exercícios anteriores e correspondente a perdas efetivamente incorridas ou não materializadas deve ser revertida. A parcela ou totalidade do saldo remanescente pode, por proposta da administração, ser retida para execução de orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral e o saldo remanescente, se houver, deve ser distribuído aos acionistas como dividendo adicional observado o disposto no artigo 45 do Estatuto.

Reserva de capital

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 29 de novembro de 2021, foi aprovado, pela Companhia, a celebração de contrato de prestação de serviços de consultoria firmado entre a Companhia e a Falconi Consultores S.A ("Contratada") ("Contrato - Consultoria"), bem como a alienação de ações ordinárias de emissão da Companhia para a Contratada, a título de pagamento, no âmbito e nos termos do Contrato - Consultoria.

A prestação de serviço tem entre suas finalidades, aprimorar e consolidar o programa de excelência operacional e sistema de gestão da Companhia a fim de robustecer os processos e procedimentos internos de produção, englobando planejamento de rotinas e padrões, controle de resultados e melhoria contínua do negócio. Por envolver mudança de cultura de longo prazo de toda a Companhia e consolidação de processos de melhorias graduais, restou negociado junto à contratada a remuneração mista, tanto através de pagamentos em dinheiro (50% (cinquenta por cento)), como também em ações. A Companhia poderá alienar até 1.600.000 (um milhão e seiscentos mil) de suas ações ordinárias, correspondentes a aproximadamente 0,8% do total de ações de emissão da Companhia em circulação, na data da aprovação deste contrato.

O Contrato - Consultoria prevê que as alienações de ações pela Companhia à Contratada serão realizadas com base em uma média ponderada da cotação das ações ordinárias de emissão da Companhia apurada nos últimos 20 pregões que antecedem a data de aceitação da proposta pela Contratada. Em nenhum cenário, na data de efetiva transferência das ações, o preço de alienação das ações poderá ser inferior ao preço de alienação previsto no art. 3º, II, da ICVM 567. Nota-se ainda que o Contrato - Consultoria prevê a efetiva transferência de ações em 6 parcelas semestrais iguais, a contar do mês de início do projeto, previsto para o mês de dezembro de 2021. As alienações de ações pela Companhia à Contratada serão realizadas por meio de negociações privadas, sem a intermediação de instituições intermediárias.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram registradas na rubrica " Despesas comerciais, gerais e administrativas" o montante de R\$ 772, representativo do valor justo mensurado com base no valor dos serviços recebidos até aquela data, sendo R\$ 396 referente às ações outorgadas à contraparte (registradas no patrimônio líquido), e R\$ 376 referente à obrigação a ser liquidada em caixa (dos quais, R\$ 376 estão registrados no passivo circulante).

A Companhia ressalta, contudo, que em conformidade com o art. 6º da ICVM 567, o Conselho de Administração da Companhia deverá oportuna e periodicamente reavaliar os termos e condições desse Contrato - Consultoria, bem como ratificar a aprovação das alienações de emissão da Companhia, de modo a assegurar que nenhuma transferência ocorra em prazo superior a 18 (dezoito) meses de sua prévia aprovação, observando a regulamentação aplicável, inclusive no tocante às divulgações pertinentes.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Reserva de incentivo fiscal

É constituída anualmente a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia.

Reserva de Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção acumulada até 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 61.056.

Conforme o art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 29 de novembro de 2021, foi aprovado, pela Companhia, a criação de programa de recompra de ações ordinárias de emissão da Companhia ("Programa de Recompra"). Por meio do programa, a Companhia pretende aplicar recursos disponíveis na aquisição em bolsa de ações ordinárias de sua emissão, a preços de mercado, visando a gerar valor aos acionistas, visto que, no entendimento da administração, a cotação atual não reflete o real valor dos seus ativos e a perspectiva futura de rentabilidade e possibilidade de geração de resultados. Adicionalmente, ressalta-se que as ações adquiridas deverão ser mantidas em tesouraria e posteriormente poderão ser destinadas às seguintes finalidades: (i) aos beneficiários de planos de incentivos baseados em ações; e/ou (ii) para fazer frente a pagamentos no âmbito do Contrato - Consultoria, observando o disposto nas normas aplicáveis a negociação com ações de própria emissão.

As operações de compra de ações serão suportadas pelo montante global das reservas de lucro e de capital, com exclusão da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais; e o resultado realizado do exercício em curso, com a exclusão dos montantes a serem destinados à formação da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais e ao pagamento do dividendo obrigatório.

A Companhia poderá adquirir até 4.000.000 (quatro milhões) ações ordinárias de emissão da Companhia, correspondentes a aproximadamente 2% (dois por cento) do total de ações de emissão da Companhia em circulação, na data da aprovação do Programa de Recompra. O Programa de Recompra terá a duração de 18 (dezoito) meses, iniciando-se a partir de 29 de novembro de 2021, inclusive, e encerrando-se, portanto, em 29 de maio de 2023, já considerando o prazo de liquidação aplicável a operações em bolsa.

Em 31 de dezembro de 2021, a quantidade de ações em tesouraria adquirida pela Companhia totalizava 3.000.000 ações, com preço médio de R\$ 6,773 por unidade de ação, representando o montante de R\$ 20.319.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita bruta				
Venda de produtos	2.572.247	2.298.140	2.572.247	2.298.140
Prestação de serviços	31.862	30.923	81.507	64.976
Venda de produtos adquiridos terceiros	4.979	-	4.979	-
	2.609.088	2.329.063	2.658.733	2.363.116
Deduções				
Devolução de venda de produtos adquiridos de terceiros	(882)	(2.257)	(882)	(2.257)
Impostos sobre as vendas (a)	(168.376)	(148.595)	(168.376)	(148.594)
Impostos sobre serviços	(2.997)	(3.353)	(3.325)	(3.563)
	(172.255)	(154.205)	(172.583)	(154.414)
Receita operacional líquida	2.436.833	2.174.858	2.486.150	2.208.702

(a) A tributação sobre vendas está detalhada no item 3.10 das políticas contábeis.

15. Custos dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Custo de materiais	(1.791.002)	(1.604.305)	(1.793.628)	(1.605.512)
Pessoal	(218.399)	(219.428)	(241.128)	(238.269)
Depreciação e amortização	(30.160)	(21.895)	(30.463)	(22.020)
Utilidades	(58.215)	(42.504)	(58.456)	(42.686)
Serviços prestados	(25.811)	(21.684)	(25.817)	(21.750)
Aluguéis	(21.166)	(11.243)	(24.217)	(12.219)
Outros	(17.759)	(17.491)	(25.466)	(20.387)
	(2.162.512)	(1.938.550)	(2.199.175)	(1.962.843)

16. Despesas comerciais, gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Pessoal	(51.423)	(45.620)	(57.501)	(50.878)
Serviços prestados	(15.228)	(9.854)	(16.410)	(10.447)
Depreciação e amortização	(3.614)	(2.340)	(3.614)	(2.340)
Despesas com viagem	(2.397)	(5.326)	(2.397)	(5.326)
Aluguéis	(1.312)	(667)	(1.602)	(926)
Utilidades	(3.597)	(2.325)	(3.597)	(2.325)
Despesas tributárias	(2.373)	(667)	(2.373)	(667)
Outros	(2.917)	(2.509)	(3.226)	(2.700)
	(82.861)	(69.308)	(90.720)	(75.609)

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Resultado na venda de imobilizado	2.512	4.904	2.512	4.904
Outras Receitas (i)	12.847	35.271	13.394	35.289
Despesas com garantia	(3.386)	(762)	(2.738)	(762)
Doações (ii)	(300)	(1.407)	(300)	(1.407)
Outras despesas operacionais	(1.230)	(2.818)	(1.230)	(2.818)
	10.443	35.188	11.638	35.206

(i) Receita proveniente de início de contrato de desenvolvimento de projetos e reembolso de clientes. Devido à previsão contratual, em 2021 as receitas de rump up foram contabilizadas na receita bruta.

(ii) Doações Lei Rouanet/FCAD/Idoso/Esporte.

18. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras				
Instrumentos financeiros derivativos	23.812	55.461	23.812	55.461
Varição cambial ativa	78.984	81.548	78.984	81.548
Rendimento de aplicações financeiras	24.103	2.866	24.105	3.004
Outros	21.920	8.136	21.962	10.084
	148.819	148.011	148.863	150.097
Despesas financeiras				
Instrumentos financeiros derivativos	(38.193)	(71.662)	(38.193)	(71.662)
Varição cambial passiva	(92.799)	(92.062)	(92.799)	(92.062)
Encargos de operações financeiras	(40.578)	-	(40.578)	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(104.030)	(67.012)	(104.428)	(68.886)
Outros	(1.505)	(2.746)	(1.820)	(2.852)
	(277.105)	(233.482)	(277.818)	(235.462)
Resultado financeiro	(128.286)	(85.471)	(128.955)	(85.365)

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A seguir demonstramos a classificação dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Mensurados ao custo amortizado				
Ativos financeiros	-	16.059	-	16.059
Caixa e equivalentes de caixa	884.114	683.412	892.933	684.554
Contas a receber de clientes	119.499	206.005	126.877	220.132
Outras contas a receber	18.528	40.716	19.359	41.028
Fornecedores	442.427	205.022	445.286	205.304
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.458.744	1.143.002	1.458.744	1.143.002
Mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos derivativos	481	4.168	481	4.168

Mensuração

Pressupõe-se que o saldo das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos. O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. As estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

O CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação estabelece uma hierarquia de 3 níveis para o valor justo, sendo:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

. O valor justo dos swaps de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.

. O valor justo dos contratos de câmbio a termo é determinado utilizando taxas de câmbio a prazo na data do balanço.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor, pelo qual, o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia está classificado como Nível 1. Apenas os instrumentos financeiros derivativos classificam-se no Nível 2, cujo saldo em 31 de dezembro de 2021 representa R\$ 481 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 4.168) e cujos vencimentos são no curto prazo. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não identificou diferenças significativas entre os valores de mercado dos instrumentos financeiros e os valores apresentados nas demonstrações financeiras.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2021.

Descrição	Valor	Saldo	Controladora		Saldo	Valor
	nocional	Contábil	Valor	Valor	Contábil	Justo
	2021	2021	Justo	nocional	2020	Justo
Ativos financeiros						
Instrumentos financeiros derivativos (contratos de swap/NDF) USD	16.667	481	481	14.980	8.812	8.812
*Taxas Pré + variação cambial (USD)	-	-	-	2,55% a.a	2,55% a.a	2,55% a.a
Índice	-	-	-	Libor	Libor	Libor
Passivos financeiros						
Instrumentos financeiros derivativos (contratos de swap/NDF)	-	-	-	10.715	4.644	4.644
(contratos de swap/NDF)	-	-	-	2,00%	2,00%	2,00%
Índice	-	-	-	CDI	CDI	CDI

* Taxa de juros da última captação

Fatores de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco cambial e taxa de juros.

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A diretoria financeira identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com suas unidades operacionais.

Riscos de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas provenientes de inadimplência de suas contrapartes. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente dos saldos a receber com cada cliente.

Riscos de liquidez

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia são provenientes de empréstimos tomados com instituições financeiras com vencimento de longo prazo e realização da venda de seus produtos.

As principais necessidades de recursos financeiros da Companhia advêm da necessidade do pagamento de matéria-prima para produção, das despesas operacionais, despesas com salários e outros desembolsos operacionais.

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos, financiamentos e debêntures está apresentado na Nota 12.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Risco de mercado

Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia encerrou o exercício praticamente sem exposição ao risco de taxa cambial, haja vista que não possui operações em moeda estrangeira junto aos Bancos. Os grupos de pagamentos e recebimentos em dólar e euro, são avaliados quanto ao hedge natural e estratégia da área de planejamento financeiro.

A seguir demonstramos a exposição cambial da Companhia:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
	(US\$)	(US\$)
Saldos indexados em dólares		
Fornecedores no exterior	50.363	18.442
Adiantamento de Fornecedores no Exterior	(6.787)	(22.780)
Clientes no exterior	(2.328)	(29.690)
Adiantamento de Clientes no Exterior	23	34
Contratos de <i>swap</i> /NDF	(16.667)	(74.184)
Posição líquida	<u>24.604</u>	<u>(108.178)</u>

Análise de sensibilidade cambial

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto) que foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado.

Nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, o cenário provável (cenário base) considerou a manutenção da cotação do dólar.

Os cálculos estimados pela Administração da Companhia estão refletidos no cenário provável, conforme tabela abaixo:

2021				Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado
Posição Ativa	USD	5,58	143.876	5,58	-	6,98	35.969	8,37	71.938
Posição Passiva	USD	5,58	(281.179)	5,58	-	6,98	(70.295)	8,37	(140.590)
Exposição líquida			(137.303)		-		(34.326)		(68.652)

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2020	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
				Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição Ativa	USD	5,20	658.182	5,22	2.951	6,53	168.235	7,83	333.518
Posição Passiva	USD	5,20	(464.157)	5,22	(2.081)	6,53	(118.641)	7,83	(235.200)
Exposição líquida			194.025		870		49.594		98.318

Riscos da taxa de juros

A Companhia está exposta, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI nas aplicações financeiras e nos empréstimos e financiamentos. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos e passivos financeiros tem os seguintes valores:

	2021	2020
Taxa variável - CDI		
Ativos financeiros	882.210	699.182
Passivos financeiros	(1.458.744)	(595.376)
	(576.534)	103.806

Análise de sensibilidade à taxa de juros

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto) que foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado. O cenário provável foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e publicações BC Focus).

O cenário provável considerou a manutenção da cotação do CDI em 31 de dezembro de 2021 em 9,15% a.a. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um acréscimo da cotação em 25% (11,44% a.a.) e 50% (13,73% a.a.), respectivamente. A Administração da Companhia entende que é baixo o risco de grandes variações no CDI em 2022, levando-se em conta o histórico e as projeções do mercado.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar, indicando a deterioração na situação financeira da Companhia mediante o incremento nas taxas de juros, sobre a parcela de empréstimos e financiamentos afetada abaixo:

	2021	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
					Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição Ativa		CDI	9,15%	882.210	9,15%	80.722	11,44%	100.903	13,73%	121.083
Posição Passiva		CDI	9,15%	(1.458.744)	9,15%	(133.475)	11,44%	(166.844)	13,73%	(200.213)
Exposição líquida				(576.534)		(52.753)		(65.941)		(79.130)

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2020			Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado	Taxa média a.a	Efeito no resultado
Posição Ativa	CDI	1,90%	699.182	1,90%	13.284	2,38%	16.606	2,85%	19.927
Posição Passiva	CDI	1,90%	(595.376)	1,90%	(11.312)	2,38%	(14.140)	2,85%	(16.968)
Exposição líquida			103.806		1.972		2.466		2.959

Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e de sua controlada para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esses custos.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2021	2020
Total dos empréstimos (Nota 12)	120.440	1.143.002
Debêntures (Nota 12)	1.338.304	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(892.933)	(684.554)
(-) Ativos financeiros (Nota 5)	-	(16.059)
(-) Instrumento Derivativo	(481)	(4.168)
Dívida líquida	<u>565.330</u>	<u>438.221</u>
Total do patrimônio líquido - Nota 13	<u>999.592</u>	<u>965.307</u>
	<u>1.564.922</u>	<u>1.403.528</u>
Índice de alavancagem financeira - %	0,36	0,31

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos trabalhistas, decorrentes do curso normal das operações. Periodicamente, a Administração avalia os riscos contingentes, tendo como base fundamentos jurídicos e econômicos, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de ocorrências e de exigibilidade, como prováveis, possíveis ou remotas, levando em consideração, conforme o caso, as análises dos assessores jurídicos que patrocinam as causas da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2021, os processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível representam o montante de R\$ 34.475 (R\$ 31.759 em 31 de dezembro de 2020), não provisionados, referentes a causas de naturezas tributária-administrativa e trabalhista. Não há causas com risco provável de perda.

Autos de infração - Receita Federal

Entre as causas de natureza administrativa com perda estimada como possível, destacam-se os autos de infração lavrados pela Receita Federal, em junho de 2020, no montante de R\$ 26.930 sob alegação de suposto erro na classificação fiscal de categorização de uma determinada matéria-prima importada pela Companhia. A Companhia impetrou mandado de segurança visando a nulidade dos autos. Os assessores jurídicos da Companhia entendem que a autuação é indevida e, por essa razão, os valores não estão provisionados em 31 de dezembro de 2021.

21. Partes relacionadas

A Companhia mantém transações e saldos com partes relacionadas, das quais destacamos:

Ativo	Operação	2021	2020
Circulante			
Mútuo Aeris LLC (i)	Mútuo	3.233	-
Total		3.233	-
Não circulante			
Mútuo Aeris LLC (i)	Mútuo	2.421	9.730
Total		2.421	9.730

(i) Mútuo com a empresa controlada.

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração inclui a Diretoria e Conselho de Administração. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços prestados, está apresentada a seguir:

	2021	2020
Salários e outros Benefícios de Curto Prazo	8.289	15.190

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Investimento em controlada

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Investimento em controlada	10.667	5.934
Total	<u>10.667</u>	<u>5.934</u>

Movimentação do investimento

A Companhia possui investimento na controlada - Aeris Service LLC, cujo resumo das movimentações está descrito a seguir:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo inicial 1º de janeiro	5.934	2.537
Ajustes acumulados de conversão	797	734
Reclassificação de Ajuste de conversão	(143)	-
Equivalência patrimonial	4.079	2.663
Saldo final	<u>10.667</u>	<u>5.934</u>

Demonstrações (resumidas) da controlada

O quadro abaixo apresenta um resumo das demonstrações financeiras da controlada em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

<u>Ano</u>	<u>Participação</u> <u>- %</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Patrimônio</u> <u>líquido</u>	<u>Lucro/(Prejuízo)</u> <u>do exercício</u>
2021	100	20.586	20.586	10.667	4.079
2020	100	17.128	17.128	5.934	2.663

Em 2021, a controlada apresentou aumento significativo no seu faturamento de 43% em relação ao exercício de 2020. Tal variação é decorrente, principalmente, de aumento na demanda dos clientes.

23. Informações sobre Segmento de Negócios

A determinação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada em sua estrutura de Governança Corporativa que divide o negócio em: Produção de Pás para aerogeradores e Serviço de Manutenção de Pás para aerogeradores. No entanto, o segmento de serviços de manutenção ainda não tem representatividade relevante no contexto de negócios da Companhia. Em 31 de dezembro de 2021, esse tipo de operação representava apenas 3,14% do seu faturamento líquido (Em 31 de dezembro de 2020 - 1,3%).

Nesse contexto, todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados. As decisões relacionadas ao planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são tomadas em bases consolidadas. Dessa forma, a Companhia concluiu que tem somente um segmento relevante passível de reporte nas demonstrações financeiras.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia possui programa de gerenciamento com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações, através da contratação de seguros. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

<u>Seguros</u>	<u>Cobertura</u>
Empresarial	363.000
Responsabilidade civil	125.000

O escopo do trabalho de nossos auditores independentes não inclui emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura, a qual foi determinada pela Administração da Companhia.

25. Lucro por ação

(a) Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores, o que não tem diferenças em 31 de dezembro de 2021 e 2020, uma vez que a Companhia possui apenas uma categoria de ações.

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido do exercício	69.193	113.199
Saldo em 1º de janeiro	766.213	609.671
Efeito de desdobramento de ações	-	156.542
Recompra de ações da Cia	(3.000)	-
Saldo em 31 de dezembro	763.213	766.213
Quantidade média ponderada de ações para o lucro diluído por ação	763.213	635.666
Resultado por ação básico	0,09066	0,1477
Resultado por ação diluído	0,09066	0,17808

26. Evento subsequente

Plano de remuneração baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de janeiro de 2022 foi aprovado o Plano de Outorga de Ações Restritas ("Plano"). A Companhia nota que a proposta aprovada pelo Conselho de Administração se insere no contexto da atualização e do aprimoramento de sua estrutura de incentivos baseados, visando a otimizar as estratégias de estímulo e retenção de profissionais, tendo como principais objetivos:

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, bem como a otimização dos aspectos que possam valorizar a Companhia no longo prazo; (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos administradores, empregados e colaboradores da Companhia e de suas controladas, por meio da participação em conjunto com os demais acionistas da valorização das ações bem como dos riscos a que a Companhia está sujeita; e (iii) possibilitar à Companhia ou sociedades controladas atrair e manter a elas vinculados determinadas pessoas elegíveis (conforme destacado abaixo), oferecendo-lhes a possibilidade de, nos termos e condições previstos no Plano, se tornarem acionistas da Companhia.

Nesse contexto, a Companhia destaca que também foi aprovado a extinção do atual plano de outorga de opções de compra de ações (anteriormente aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de agosto de 2020).

O novo Plano segue o modelo de outorga de ações restritas, adotando como dinâmica a possibilidade de a Companhia entregar aos seus participantes, mediante determinados termos e condições, inclusive períodos de vesting, ações ordinárias de emissão da Companhia ("Ações Restritas"). Serão elegíveis para participar do Plano como participantes, a critério do Conselho de Administração (ou de Comitê nomeado pelo Conselho de Administração para assessorá-lo), pessoas naturais que atuem como executivos, administradores, gerentes, coordenadores, especialistas, supervisores, empregados, colaboradores e prestadores de serviço da Companhia e de suas controladas, considerados pessoas-chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e das controladas.

O Plano será administrado pelo Conselho de Administração, o qual poderá nomear Comitê para assessorá-lo, delegando poderes para essa administração. Nesse contexto, caberá ao Conselho de Administração ou ao Comitê, conforme o caso, nos termos do Plano e das normas aplicáveis, aprovar a criação de programas, decidir os participantes dentre as pessoas elegíveis, bem como estabelecer as condições de cada outorga e adotar as providências necessárias à sua implementação.

Nota-se, por fim, que, nos termos previstos no Plano, poderão ser entregues aos participantes, em seu âmbito, até 2.400.000 (dois milhões e quatrocentos mil) Ações Restritas, correspondentes, nesta data, a aproximadamente 0,31% (trinta e um centésimos por cento) do capital social total da Companhia, o qual poderá ser ajustado nos termos do Plano.

Composição da Diretoria

Bruno Vilela Cunha
Presidente e Diretor Comercial

Bruno Lolli
Diretor de Planejamento e RI

Cássio Cancela e Penna
Diretor de Recursos Humanos

Daniel Henrique da Costa Mello
Diretor Industrial e Operações

Erica Maria Cordeiro
Diretora de Suprimentos

Marcio José Marzola
Diretor Administrativo Financeiro

Vitor de Araújo Santos
Diretor de Tecnologia e Operações

Sandra Karla Rodrigues Coutinho
Contadora CRC-CE-015141/O-0